



Vamos juntos reconstruir o ACT e humanizar a Petrobrás

A FUP e seus sindicatos apresentam sexta-feira, 11, às empresas do Sistema Petrobrás a pauta para o Acordo Coletivo de Trabalho, cujas reivindicações foram deliberadas pelo XIX Congresso Nacional da FUP, realizado entre os dias 03 e 06/08, em Cajamar (SP). A orientação é que os sindicatos realizem assembleias setoriais e atos no início do expediente para debater com a categoria os principais eixos da campanha.

O XIX Confup aprovou a reposição da inflação dos últimos 12 meses pelo IPCA, recomposição das perdas salariais dos últimos anos e ganho real de 3%, além da recomposição dos direitos que foram retirados a partir de 2016, ampliação das conquistas e humanização das relações de trabalho.

A expectativa da categoria em relação à reconstrução do ACT é grande. E não poderia ser diferente, após o agressivo processo de desmonte herdado dos governos Temer e Bolsonaro, que resultou em privatizações e fechamento de unidades, em

perdas de direitos, práticas antissindicalistas, expulsão dos trabalhadores de seus estados, assédios, adoecimentos, suicídios e tantas outras violências que sofremos.

O enfrentamento às opressões e às desigualdades esteve no centro dos debates do XIX Confup, que reuniu mais de 250 trabalhadoras e trabalhadores petroleiros em debates estruturantes para a reconstrução do Sistema Petrobrás e dos direitos da categoria.

Além de definir as pautas de reivindicações que serão negociadas com a

Atos nesta sexta marcam entrega da pauta de reivindicações deliberada pelo XIX Confup

estatal e as empresas do setor privado, o congresso aprovou deliberações pela reconstrução da Petrobrás, fortalecimento da indústria naval, anistia e reparação dos trabalhadores demitidos nos processos de privatização e desbolsonarização da gestão.

Os debates reforçaram a importância da unidade para fazer avançar a pauta da classe trabalhadora em um governo de frente ampla e, principalmente, para derrotar a extrema direita, que segue entranhada nos espaços de poder e nas estruturas gerenciais da Petrobrás e subsidiárias.

Recompor e avançar nos direitos

Principais temas da campanha:

- AMS e Petros
- Efetivo e transferências
- Teletrabalho
- SMS
- Combate ao assédio
- Remuneração e jornada
- Direitos dos terceirizados
- Relações sindicais, anistia e cultura organizacional

Calendário de luta:

11/08 | Entrega da pauta de reivindicações à Petrobrás e subsidiárias

11/08 | Ato de relançamento do PAC, com participação de Lula, no Rio de Janeiro

14/08 | Ato no Paraná, durante a visita do presidente Jean Paul à Fafen e à Repar

15 e 16/08 | Marcha das Margaridas, em Brasília

23/08 | Ato no Rio contra os equacionamentos dos PPSPs e em defesa da Petros

25/09 a 09/10 | Eleições para os Conselhos da Petros

03/10 | Grande ato em defesa da Petrobrás, no Rio de Janeiro



Unidade para reconstruir a Petrobrás



O primeiro dia do XIX Confup foi marcado pela eleição da nova diretoria da FUP, que conduzirá as lutas da categoria, entre agosto de 2023 e julho de 2026. Uma chapa unitária, formada por diferentes forças políticas, reconduziu Deyvid Bacelar à Coordenação-Geral e dobrou o número de mulheres na diretoria executiva da FUP.



Nossa unidade é fundamental não só no processo de reconstrução da Petrobrás, nas lutas pela retomada dos ativos privatizados e resgate do protagonismo da empresa no desenvolvimento econômico, social e sustentável, mas também para a retomada de direitos históricos da categoria que foram retirados ao longo dos últimos sete anos”, afirma Deyvid.

Diversidade e combate às opressões



Além de deliberações da pauta de reivindicações que visam trazer para o ACT o combate aos assédios e à violência sexual, a garantia e a ampliação dos direitos dos PCDs e das mulheres, o XIX Confup aprovou a criação do Coletivo LGBTQIA+ da FUP e a retomada do Coletivo de Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial.

Fique por dentro e tudo que rolou no XIX Confup



Unidade para o futuro da Petros

O XIX Confup também referendou a chapa “Unidade para o Futuro da Petros”, cujos candidatos disputam as eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação, que serão realizadas entre 25/09 e 09/10. A chapa tem o apoio nacional da FUP e da FNP, além da Conttmaf, Fenaspe, Fetramico e Sitramico.

As duplas de candidatos da chapa que disputam o Conselho Deliberativo da Petros são a 65 - Radiovaldo Costa (titular) e Getúlio da Cruz (suplente) – e a 66 - Vinicius Camargo (titular) e Rafael Prado. Para o Conselho Fiscal, a dupla apoiada pela chapa é a 51 - Silvio Sinedino Pinheiro (titular) e Joao Antônio de Moraes (suplente).